

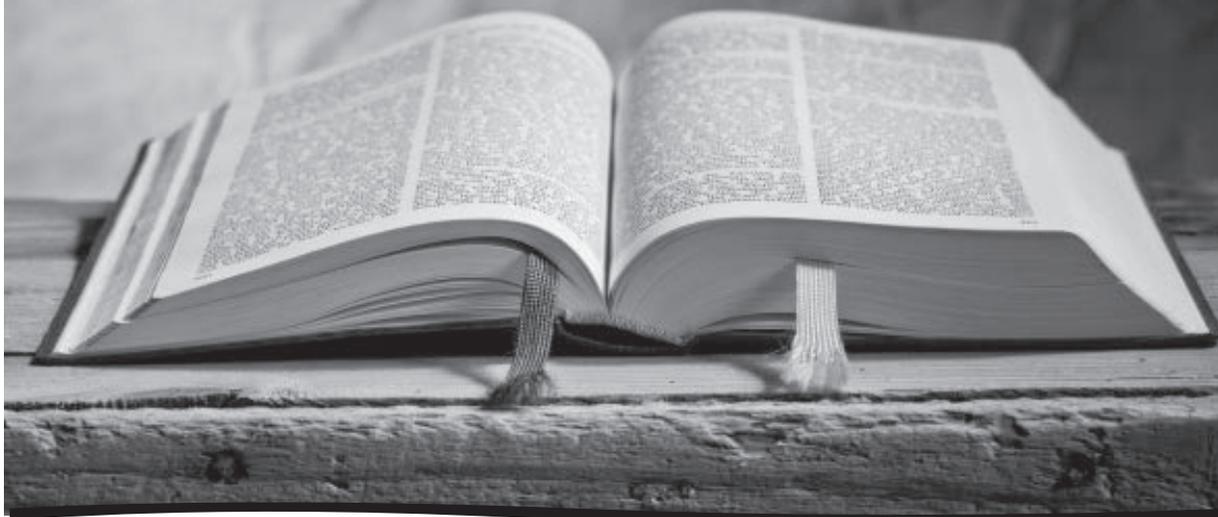
ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

SETEMBRO
DE 2017
Nº 243

Palavra de Deus

Centro de toda Comunidade



**Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base**



Apresentação

Caríssimos irmãos e irmãs, no mês dedicado à Bíblia, queremos perceber como a Palavra de Deus tem papel central na vida da Igreja. Toda ação evangelizadora deve partir sempre da Palavra de Deus, por isso, o Projeto Arquidiocesano de Evangelização dá um lugar central a Palavra de Deus. Deste modo, queremos, ao longo deste mês, perceber como a Palavra de Deus ilumina nossa vida e nossa ação pastoral.

Que estes encontros nos deem a possibilidade de encontrar o amor de Deus presente em nossas vidas e que, nos enchendo desse amor, sejamos sinais proféticos da presença de Deus no mundo. Boa reflexão. Que Maria interceda por nossas vidas e que o Espírito Santo nos ilumine nesse seguimento a Cristo, o Bom Pastor.

Oração inicial para todos os dias

Ó Deus e Senhor nosso, aqui estamos reunidos em torno da tua Palavra para conhecermos o teu amor e recebermos a tua misericórdia. Pedimos que teu Santo Espírito encha nossos corações e nos ensine a sermos pessoas boas para praticarmos a justiça. Que a exemplo de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, possamos amar o próximo com um amor incondicional e que esse amor seja a tua presença hoje e sempre em nossas vidas. Amém!

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:
EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:
EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br

Ambiente: Bíblia, Vela, Crucifixo, flores (usar criatividade).

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, o Deus revelado pela palavra e pela ação de Jesus é misericordioso, acolhe os que andam perdidos, oferece-lhes nova chance de se reconstruírem, por meio da graça, até atingirem a perfeita unidade da Fé. Nosso coração é terra fértil, onde germina a palavra de Jesus, que faz de nós sua verdadeira Igreja Viva, da qual Ele é a cabeça.



CANTO | Toda Bíblia é comunicação de um Deus Amor, de um Deus Irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.
3. Nossa Fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos: João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta Fé.
4. Vinde a nós ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. A palavra que nos salva, nós queremos conservar.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Deus se dá a conhecer no diálogo que estabelece conosco. A Bíblia é o livro da revelação. Por meio dela, Deus se revela, comunica seu Plano de Amor, educa seus filhos, anima e encoraja. “Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça”. A Sagrada Escritura deve ser oferecida como alimento generoso e farto a todos. Daí, a importância de que todo povo de Deus tenha acesso à Bíblia: na leitura pessoal e comunitária, nas celebrações, nas reuniões das equipes pastorais e movimentos eclesiais, nos grupos de reflexão, no “Ofício Divino”

e “leitura orante”, nos pequenos cursos ou encontros de formação. Todos os grupos e serviços eclesiais devem buscar na Escritura Sagrada a inspiração para sua vida e missão. A própria religiosidade popular, para ser evangelizadora e responder às necessidades de nosso tempo, deve se alimentar e se renovar a partir da Bíblia.

L1: Buscando respostas para os desafios da ação evangelizadora, a Arquidiocese de Mariana, consciente das realidades, mantém o olhar fixo na pessoa de Jesus. Somente com o colírio da Fé e adesão incondicional a Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, podemos abraçar sua proposta, realizar seu sonho de implantar o Reino de Deus e construir a Igreja que Ele quer como sinal e instrumento de sua presença libertadora em nosso meio. A pessoa de Jesus, seu estilo de vida e suas opções constituem o Evangelho vivo, a Boa nova da salvação da qual somos herdeiros, graças a uma rica e fecunda história de presença e testemunho evangelizador em nossas terras; tesouro a ser transmitido às novas gerações. “O Evangelho nos aponta novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual”. Jesus viveu como profeta da justiça e da verdade, corajoso na denúncia e comprometido com a Paz. Mostrou o coração misericordioso do Pai e foi instrumento de sua ternura e compaixão junto aos pobres, sofredores e excluídos, numa postura atenta de escuta e respeito.

Todos: Palavra não foi feita para dividir ninguém / palavra é a ponte onde o Amor vai e vem / Onde o Amor vai e vem!

L2: O centro da vida e da pregação de Jesus é o Reino de Deus que indica a presença e a ação do próprio Deus na vida e na história de seu povo. Deixou claro: “Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça e o resto vos dará por acréscimo” (Mt 6,33). É a pessoa de Jesus Cristo e sua mensagem a favor dos sofredores, em luta constante contra o mal para libertar a todos daquilo que os impede de viver de maneira digna e feliz. Exige fidelidade e compromisso com as exigências do Evangelho na missão de discípulos(as) missionários(as), nas pegadas de Jesus: a) Revelar o rosto misericordioso do Pai; b) Testemunhar a acolhida e o amor ao próximo; c) Cuidar da vida fragilizada; d) Libertar do pecado e de suas consequências; e) Superar todas as formas de preconceito e discriminação; f) Ajudar as pessoas a vencer a alienação, a exclusão, a escravidão; g) Resgatar o verdadeiro valor da religião; h) Colaborar na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária; i) Valorizar a beleza da natureza e assumir a defesa do Planeta, nossa casa comum, na direção da ecologia integral, do desenvolvimento sustentável e na defesa de um estilo de vida sóbrio.

Todos: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça / E tudo o mais lhe será acrescentado. Aleluia, Aleluia!

L3: Como Jesus, a Igreja deve anunciar o Reino de Deus e chamar para a conversão, realizando também obras ou “sinais” que revelem o amor de Deus pela humanidade pelo poder do Espírito Santo. São João Paulo II falou: “O Evangelho do amor de Deus pelo homem, o Evangelho da dignidade da pessoa e o Evangelho da vida são um único e indivisível Evangelho”. Une o amor de Deus pelo homem com o amor da Igreja pela vida humana em todas as suas dimensões. Cristo é nossa esperança, é a vida em plenitude: este é o coração da mensagem evangélica e o conteúdo fundamental da missão da Igreja, do serviço que presta à humanidade. Diante do mundo e dos que estão distantes de Cristo e do seu Evangelho, a solidariedade da Igreja com os seres humanos, sem discriminação, missão de comunhão eclesial, testemunho de unidade dos cristãos entre si e com o próprio Cristo. Fé e caridade no social, no político e na luta pela justiça, promovendo diálogo entre os povos em conflito, reconciliação entre as nações e etnias divididas por antigos rancores; defesa dos fracos, por justiça e Paz. São os fortes apelos do Evangelho e do Papa em suas homilias e viagens.

Todos: A palavra de Deus é a verdade sua lei liberdade!

L4: Em Jesus, o Reino de Deus está próximo, já é realidade presente, coincidindo pregação e ministério de Jesus, sendo ele mesmo a Boa Notícia. Reconhecível pela Fé nos sinais que realiza: ao sentar-se à mesa com os pecadores, nos milagres, nos exorcismos, na escolha dos Doze, no anúncio da Boa Nova aos pobres, no recolhimento e valorização da dignidade das mulheres, nos gestos de salvação e libertação em favor dos pobres, humildes e pecadores. O Reino de Deus se fundamenta na opção pelo pobre, na intimidade de Deus com o homem, através de Jesus Cristo ao descobrir o outro, sobretudo o último, o pequeno, o pobre, o inimigo, o estrangeiro, como irmão. Diz respeito às pessoas, à sociedade, ao mundo inteiro, afastando todo o mal e proporcionando a salvação em plenitude. A igreja tem Cristo, morto e ressuscitado, por cabeça; a dignidade e a liberdade por condição, o mandamento novo de amar como o próprio Cristo nos amou tendo por meta o Reino de Deus, maior que a Igreja e que o mundo, mas presente em ambos: na Igreja, de modo sacramental e consciente; no mundo, de modo oculto e inconsciente. A Igreja não é o Reino, mas o seu sacramento, o “Reino em mistério”, sinal do agir salvífico de Cristo no Espírito Santo. A Igreja não é apenas caminho, mas a primeira beneficiária da Salvação, o primeiro fruto da salvação já realizada em Cristo; a sua serve humilde e pobre, sempre necessitada de conversão e renovação. A Igreja existe para o Reino de Deus. Que o Cristo glorificado, na força do Espírito Santo, continua a realizar na história humana, onde a Igreja “vive entre as criaturas que gemem e sofre como que dores de parto até o presente e aguardam a manifestação dos filhos de Deus”.

Todos: Eu vim para que todos tenham vida / Que todos tenham vida plenamente!

4. FATO DA VIDA

CEBs: Comunidades=peessoas unidas – Eclesiais=igreja viva; de **Base**=tem seu alicerce na palavra de Deus, deixando-se iluminar, unindo Fé e Vida! São pequenos grupos que reconhecem o porquê de Deus se tornar humano, para ser um de nós. Jesus é o projeto de Deus, que dá vez e voz aos excluídos: pobres, doentes, marginalizados, mulheres, negros, índios, pecadores e infelizes, desprezados da sociedade. As palavras e atitudes de Jesus e o seu próprio corpo e sangue, alimentam seus fiéis seguidores, no desafio da missão sem medo da cruz, pois sabem que esta traduz ressurreição. E como as primeiras comunidades cristãs, lutam incansável e constantemente para que justiça e paz se abracem, gerando igualdade e dignidade para que não haja necessitados e carentes de pão, amor e paz; alicerçada no Amor incondicional, jamais perde a crença em Jesus Caminho seguro que nos leva ao Pai; Verdade absoluta que nos convence e liberta dos grilhões da escravidão do pecado e Vida Plena, saúde para o corpo e salvação para a Alma. Nas paróquias, os Grupos de Reflexão, nas Regiões, na Arquidiocese, nas Micro-Regiões, no Estadual, Lestão (MG,ES) e Intereclesial acontecem os encontros, onde aprofundada, a Palavra de Deus é vivida e celebrada sob a Luz do Espírito Santo, em nome da Trindade Santa. Muitos padres e leigos abraçam este jeito de Ser Igreja Viva! CEBs: lugar de luta por Justiça e Paz! Venha!

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Nessa visão a Igreja é chamada a anunciar a salvação de Cristo e o Reino de Deus, pela solidariedade e serviço para a humanidade, com atitude e diálogo, na busca da verdade e sua capacidade de formar comunidade, onde já se vive em comunhão com Deus e com os irmãos, de alguma forma, germinado o Reino de Deus. Com alegria cantemos:

CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém / Palavra é a ponte onde o amor vai e vem(Bis).

1. Palavra não foi feita para dominar, destino da palavra é dialogar / Palavra não foi feita para opressão / Destino da palavra é União.
2. Palavra não foi feita para vaidade / Destino da palavra é eternidade / Palavra não foi feita pra cair no chão / Destino da palavra é o coração.
3. Palavra não foi feita para semear / A dúvida, a tristeza ou o mal estar / Destino da palavra é a construção / de um mundo mais feliz e mais irmão.

LEITURA BÍBLICA: LUCAS 10, 38-42

6. PARA REFLETIR

1. Qual a relação do Fato da Vida com o Fato da Bíblia?

2. A partir do que acabamos de refletir, qual será o meu engajamento nas pastorais sociais, para promover vida digna para todos?
3. Sendo a Palavra de Deus uma oração, para quais ações ela nos leva?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Minha Bíblia tem sido um mero enfeite para minha casa ou uma Luz para guiar a minha vida?

8. GESTO CONCRETO

Ler e meditar o Evangelho de Mateus, comprometendo-se, especialmente, em praticar as Bem Aventuranças e a Missão nos dada em (Mateus 5,1-16).

9. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senhor, queremos caminhar sempre na Vossa presença. Não deixeis que a nossa falta de fé nos leve a desviar do Vosso caminho. Façaís que coloquemos o Vosso nome acima de todas as coisas, e que saibamos valorizar, ouvir e praticar a palavra do Vosso Filho, Jesus Cristo, e assim darmos testemunho de verdadeiros discípulos e missionários do Reino. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria e Glória ao Pai...

10. AVISOS E DESPEDIDAS

CANTO | 1. Me convidaram pra fazer uma oração / Eu respondi: Tô nessa! / Me convidaram pra fazer reflexão / Eu respondi: Tô nessa!

Tô nessa porque sou cristão, / fui batizado, tenho uma missão.

2. Me convidaram para Evangelizar... / Me convidaram pra formar comunidade...

3. Me convidaram pra ajudar as pastorais... / Me convidaram pra ajudar os excluídos...

4. Me convidaram pra celebrar o Pão... / Me convidaram para construir a Paz...

Ambiente: Material de catequese, vela acesa, bíblia, fotos de Batizados, Crisma, Primeira Comunhão Eucarística, Crisma etc.

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãs e irmãos, sejam todos bem vindos ao nosso segundo encontro do mês de setembro. Continuamos refletindo sobre o Projeto Arquidiocesano de Evangelização. Hoje, refletiremos sobre a atenção da Igreja à Iniciação Cristã, pois percebemos tantos jovens que, ao receber os sacramentos do Batismo, Primeira Comunhão Eucarística e a Confirmação (Crisma) se afastam da Igreja e se esquecem do compromisso de serem anunciadores do Reino de Deus, o que assumimos com o nosso batismo. Reafirmando este compromisso cantemos:



CANTO | Ide pelo mundo! Ide pelo mundo! E anunciai! E anunciai o Evangelho a toda criatura.

Eu vos envio servidores do reino, onde estiverdes, eu convosco estarei. Eu vos envio, despojados de tudo, só levareis a bagagem do amor.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A pessoa de Jesus Cristo, seu estilo de vida e suas opções constituem o Evangelho vivo, a Boa-nova da salvação da qual somos herdeiros, graças a uma rica e fecunda história de presença e testemunho evangelizador em nossas terras, e cujo tesouro nos sentimos comprometidos a transmitir às novas gerações, sendo elos na corrente viva da comunidade eclesial. O documento de Aparecida nos confirma uma realidade que é sentida por todos, temos alta porcentagem de católicos sem a consciência de sua missão de ser sal, luz e fermento no mundo, com identidade cristã fraca e vulnerável. Muitas pessoas não participam da Eucaristia e dos outros sacramentos, nem se inserem na comunidade eclesial (cf. DAP 287). Isso se deve ao fato de que a Iniciação Cristã tem sido pobre ou fragmentada.

L1: Por esse motivo, a Igreja insiste no processo de Iniciação à Vida Cristã, que começa com o anúncio da Palavra e da pessoa de Jesus Cristo e conduz

a um encontro pessoal cada vez mais forte com Jesus, pois “no início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas um encontro com o acontecimento, com uma pessoa que dá à vida um novo horizonte e, assim, o rumo decisivo” (Bento XVI).

Todos (cantando): Queremos ver Jesus queremos, queremos ver Jesus queremos.

L2: Esse caminho de fé, chamado de catequese catecumenal, deve ajudar as pessoas a conhecer Jesus Cristo, fascinar-se por Ele e optar por segui-Lo. Deve ser marcado por atitudes de acolhida, diálogo, partilha, escuta da Palavra de Deus e adesão à vida comunitária.

Todos (cantando): Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz (bis).

L3: Evangelizadora e transformadora, a comunidade cristã deve testemunhar a fé e dedicar-se à formação de todos os fiéis, em todas as etapas de suas vidas. Esta tarefa não pertence só aos catequistas, mas a todos.

Todos (cantando): É missão de todos nós, Deus chama quero ouvir a tua voz (bis).

L4: Os primeiros catequistas são os pais, auxiliados pelos responsáveis pela catequese na comunidade. A catequese não tem como objetivo só aquisição de conhecimento, mas adesão a Jesus e ao seu projeto de vida. A catequese não é restrita às crianças e adolescentes, mas deve atingir também o adulto, daí a proposta do Plano Arquidiocesano de Catequese de termos uma catequese para todos e para todas as idades.

Todos: A catequese deve ser permanente! O roteiro de reflexão é uma catequese permanente para todas as idades.

L5: Devemos, em nossas comunidades, fazer um levantamento das pessoas adultas a quem falta algum dos sacramentos da iniciação cristã ou do matrimônio e oferecer-lhes preparação adequada para sua recepção, também zelar pela religiosidade popular, cujas práticas precisam ser valorizadas, estimuladas, em alguns casos, purificadas e enriquecidas com a Palavra de Deus.

Todos: A Religiosidade popular é uma forma de demonstração de fé do povo de Deus.

4. FATO DA VIDA

Quando a Catequese da Iniciação Cristã é bem trabalhada, os frutos logo são colhidos. Este exemplo aconteceu em uma paróquia da Região Centro da nossa Arquidiocese. Tudo começou no último dia da Novena de Natal, em uma celebração de encerramento, que também foi o dia da Missa do Dízimo da comunidade. As crianças foram os leitores da Novena. Como o padre estava participando, ficou encantado com as leituras e parabenizou as crianças além de dar uma sugestão para a catequista que preparasse as crianças para que elas fizessem as leituras na Igreja, na missa dos domingos às 9h.

Houve, primeiramente, uma reunião com o pároco e catequistas para tratar do assunto, uma vez que, anos atrás, existia essa Missa das Crianças. Então, por que não voltar? A ideia foi excelente, mas ninguém quis se responsabilizar por preparar as crianças.

Uma das catequistas, querendo realizar este sonho, foi à casa paroquial, pegou os folhetos de missa e preparou as crianças. Daquele domingo em diante, a Missa das Crianças foi um sucesso. Todas participam com entusiasmo para fazer as leituras. A catequista agradece a Deus por ver seu sonho realizado, pois pôde colher os frutos das sementes que ela mesma semeou.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Anunciar a Boa nova de Jesus é compromisso de todos. A partir do momento que recebemos o batismo assumimos esta missão. Cantemos, aclamando a palavra de Deus.

CANTO | Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar, por isso o meu coração se abre para escutar (bis).

Por mais difícil que seja seguir / tua palavra queremos ouvir, Por mais difícil de se praticar / tua palavra queremos guardar.

LEITURA BÍBLICA: Mc 16, 15-20

Para refletir

1. Que ligação podemos fazer entre o Fato da Vida e o Fato da Bíblia?
2. Como está a ação da Dimensão Catequética em sua comunidade e paróquia?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como temos vivido o nosso compromisso de anunciadores da Boa Nova da palavra de Deus?

7. GESTO CONCRETO

Conhecer, aprofundar e colocar em prática o Plano Arquidiocesano de Catequese, a fim de que tenhamos uma catequese permanente e de inspiração catecumenal.

8. ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Deus da vida, dê perseverança e coragem a todos os que se colocam a serviço de anunciar a Tua Palavra, ilumine os nossos catequistas para que a levem aos seus catecúmenos e os tornem operários de tua messe. Amém. Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Quero ouvir teu apelo, Senhor / ao teu chamado de amor responder / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu reino de amor.

E pelo mundo eu vou, / cantando o teu amor, / pois disponível eu estou para servir-te Senhor.

*"Anunciar a Palavra:
promovendo a vida"*

AMBIENTE: Bíblia em lugar de destaque com flores e vela acesa, imagens de mártires e retratos de pessoas que, com seu trabalho pastoral e missionário, doam sua vida...)



1. ABERTURA (feita pelo coordenador do grupo)

Dir.: Irmãos e irmãs, que bom encontrá-los novamente para mais uma reunião de nosso Grupo de Reflexão. Neste mês de setembro, em que a Igreja nos propõe e nos ajuda a refletir e valorizar a Palavra de Deus contida na Bíblia, estamos, em sintonia com o Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE) de nossa Arquidiocese. Refletindo temas relacionados a este "livro sagrado" que, contendo a mensagem e a Palavra de Deus, muito pode nos ajudar, tanto em nossos trabalhos pastorais e missionários, quanto em nossos relacionamentos pessoais, familiares e comunitários. Após invocarmos a Santíssima Trindade, pedindo que nos ajude a aproveitar bem estes momentos de reflexão, cantemos em saudação ao livro sagrado.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

CANTO | Santo Livro! Santo Livro! Louvado seja Deus por seus autores. Louvado seja Deus por seus leitores. / Santo Livro! Santo Livro! Santo Livro que me ensina a contemplar. Santo Livro! Santo Livro que me ensina a caminhar.

Quem te lê com amor e com fé, Santo Livro, certamente viverá melhor. / Quem te estuda querendo aprender, Santo Livro, saberá caminhar, saberá.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Um dos itens do Capítulo 3 do PAE de nossa Arquidiocese de Mariana, nos orienta que para cumprirmos o nosso compromisso com o Reino de Deus, precisamos nos esforçar para sermos "Uma Igreja que seja 'lugar de animação

bíblica da vida e da pastoral”. É o convite para que, não somente no mês de setembro, mas em toda a nossa vida, valorizemos e tenhamos a Bíblia como nossa principal fonte de inspiração.

L1: A Bíblia é o livro da revelação de Deus. Por meio dela, Deus se revela a nós, comunica-nos seu plano de amor, educa seus filhos, ensina-os e encoraja-os no caminho do discipulado.

L2: A Bíblia é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar conforme a justiça.

Todos (cantando): A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo / Que cresceu e nos transformou, ensinando-nos a viver num mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir / Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos / E a palavra que viva nos guia e alimenta a nossa união.

L1: Durante o mês de setembro, a cada ano, a Igreja nos propõe um estudo mais aprofundado sobre um dos livros da Bíblia e, para este ano, foi sugerido estudarmos a Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

L2: Inspirado nesta Carta, foi proposto o tema “Para que n’Ele nossos povos tenham vida” e o lema “Anunciar o Evangelho e doar a própria vida” (1Ts 2,8).

Dir.: Tanto o tema quanto o lema são muito evocativos e estão ligados às autênticas experiências evangelizadoras do apóstolo Paulo e também à temática do PAE, cuja inspiração bíblica foi extraída de outra carta de São Paulo que diz: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Cor 9,16).

Todos: (cantando) Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão (bis).

Dir.: Na carta que São Paulo escreveu aos Tessalonicenses, o apóstolo lembra com gratidão o fato de que aquela comunidade acolheu a Palavra de Deus com alegria, apesar das tribulações e elogia também o fato de que os que ouviram e acolheram a Palavra, passaram a imitar os bons exemplos dos pregadores, passando a ser multiplicadores do anúncio da Palavra, propagando-a a todos e em todos os lugares.

L1: Lembra o fantástico efeito do primeiro anúncio (querigma) que provocou a conversão de tantos, levando-os a deixar os ídolos para servir unicamente a Deus.

L2: E, partindo do princípio de que servir a Deus é comprometer-se com Jesus Cristo, alegria com a expectativa de que este compromisso se estende para com a libertação e a vida de todos.

Todos: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Cor 9,16).

Dir.: Esta Carta nos mostra algumas características que devem marcar a ação daqueles que são chamados e, em resposta, se dispõem a anunciar a Palavra de Deus.

L1: Precisam ter coragem, mesmo que precisem enfrentar fortes oposições de grupos interesseiros.

L2: Não devem agir com segundas intenções, nem aproveitarem da função para sua auto-promoverem.

L1: Não abusar da autoridade, mas ter profundo amor pela comunidade, mesmo com perigo de vida.

L2: Jamais colocar o dinheiro como motivação do apostolado.

Todos: Fazer com que a vida da comunidade seja testemunho da presença do Reino de Deus.

Dir.: São Paulo apresentou para os cristãos da Tessalônia e hoje apresenta para nós, os critérios de autenticidade da comunidade cristã, que são, principalmente, o acolhimento da Palavra de Deus e o testemunho dos agentes e responsáveis pelo anúncio desta Palavra.

L1: O acolhimento da Palavra de Deus leva as pessoas a se converterem e formarem comunidade.

L2: O testemunho, por meio da presença e da ação, atualiza a presença e a ação de Jesus Cristo e leva a comunidade a romper com a estrutura injusta que prejudica e escraviza o ser humano.

Dir.: Este rompimento provoca oposições e perseguições, sendo sinal de que a comunidade está “imitando” a primeira comunidade de Jerusalém e o próprio Cristo.

Todos: “Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também” (Jo 15,20).

Dir.: Por fim, São Paulo apresenta diversos conselhos para a construção e crescimento da comunidade.

L1: Respeitar os que têm o encargo de dirigir, ajudar os irmãos que estão em dificuldade, viver em clima de alegria e oração...

L2: Exercitar o discernimento e o espírito crítico para se tornarem capazes de reconhecer e assimilar o bem, onde quer que se encontre.

Todos: E testemunhar combatendo com as armas da fé, do amor e da esperança, porque a fé leva ao conhecimento da verdade e da justiça, o amor produz novas relações entre os homens e a esperança abre o futuro para a liberdade e a vida.

4. FATO DA VIDA

Sueli de Fátima, de Barbacena, Região Sul, é chamada carinhosamente de “bonequinha” pela Conselho de Leigos da Região. É uma missionária incansável, não está vinculada a uma única paróquia, frequentando várias, tanto da cidade de Barbacena, quanto da Região. Foi participante ativa da Pastoral Carcerária, sempre se referia aos presidiários como “meus pequenos injustiçados”, considerando não pelos atos cometidos, mas pelo tratamento que recebiam nos presídios.

Sueli, quando ouve críticas aos detentos, não se cala e não se conforma, põe-se a defendê-los pois entende que, na maioria das vezes, se cometeram algum crime, foi porque a sociedade os levou a isto, principalmente pela desigualdade e injustiça em nosso meio. Portanto, eles também são vítimas. Ela sempre diz: “Eu os defendo porque são também filhos de Deus e são amados por Ele e estão no meu coração e os amo como meus irmãos”.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir: Em Jesus Cristo, o homem não é mais somente criatura, mas se torna filho de Deus. Vamos ouvir e refletir sobre a Palavra de Deus e observar como ela nos ilumina para a caminhada em busca da construção de um mundo novo e um novo jeito de viver, motivados pelo anúncio da Boa Nova. Vamos aclamar e ouvir a Palavra de Deus.

CANTO | Tua Palavra é lâmpada para os meus pés / Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho (bis).

LEITURA BÍBLICA: 1Ts 5, 12-22

Para refletir

1. É possível perceber que a Palavra de Deus tem sido o centro de nossas comunidades?
2. Quando a “Palavra de Deus” é realmente celebrada?
3. A Palavra de Deus, que é vida, pode nos levar à comunicação humana e transformá-la num mundo mais solidário?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Quando a “Palavra de Deus” é realmente celebrada?

7. ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Deus, Pai e Criador, sois presença viva em nossas vidas, pois nos fizestes à vossa imagem e semelhança; proclamamos as maravilhas de vosso amor presente na criação e na história. Por vós, tudo renasce e ganha vida. Que o nosso compromisso de fé e evangelização nos leve a defender e promover a vida, no seu início, no seu crescimento e no seu declínio. Como vossos discípulos, queremos escolher a “VIDA”. Que Maria, Mãe da vida, que protegeu e acompanhou seu Filho até a morte, interceda por nós. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Toda bíblia é comunicação / De um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação / Quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra / Pura imagem de Deus Pai / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.



A PALAVRA DE DEUS EM NOSSAS VIDAS



(Preparando o ambiente: Bíblia no centro, fotos da comunidade, vela acesa, flores naturais, imagem de Jesus Cristo).

1. ACOLHIDA

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrarmos juntos e em comunidade nosso último encontro do mês de setembro, mês no qual tivemos como tema a Palavra de Deus que é viva e eficaz. Por isso, abramos o nosso coração para juntos aprendermos os ensinamentos que este roteiro nos traz e nos leva a viver em nossos dias.

CANTO | Eis-me aqui, Senhor (2x) / pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor: (2x) / Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz / por caminho nunca visto me enviou, / sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: aqui estou!

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. REFLETINDO

Dir.: Neste mês pudemos refletir sobre a Palavra de Deus e pudemos entender que é ela que nos orienta para a nossa ação no dia a dia. Quando deixamos que a Palavra de Deus caia em nosso coração e crie raiz, fazemos com que o nosso coração seja aberto para a ação do Espírito Santo, é nessa ação do Espírito que podemos fazer o bem sem condições.

4. PALAVRA DE DEUS

Dir.: Vamos preparar o nosso coração para escutarmos a Palavra de Deus, busquemos escutar com atenção para deixarmos que ela nos toque verdadeiramente e nos faça pessoas boas, cheias do Espírito de Deus.

CANTO | Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá, / Ele vai falar, vai falar de Paz! Pela minha voz e pelas minhas mãos, / Jesus Cristo vai, vai falar de Paz!

LEITURA BÍBLICA: Jo 10, 1-10

5. PLENÁRIO

Dir.: O nosso encontro nos leva a confiar na Palavra de Deus. Por isso, em

nosso plenário faremos uma pequena leitura sobre o que refletimos em cada encontro vivido. Que tudo o que refletimos seja vivido em nossas vidas, pois a nossa fé deve ser verdadeira e viva.

L1: No nosso **primeiro encontro**, vimos que a Igreja deve ser lugar de animação bíblica da vida e da pastoral. Isso quer nos ensinar que em toda a nossa vida e em nossa ação evangelizadora, a Palavra de Deus deve ocupar lugar central. Todo cristão deve dar esse lugar à Palavra de Deus, através de um contínuo contato com ela.

Pergunta: Minha Bíblia tem sido um mero enfeite para minha casa ou uma Luz para guiar a minha vida?

L2: No **segundo encontro**, vimos que anunciar a Palavra de Deus é compromisso de todo cristão. Diante deste compromisso, devemos nos empenhar no processo de Iniciação Cristã, fazendo com que a catequese seja permanente, tendo como objetivo levar todo cristão a se apaixonar por Jesus e sua proposta.

Pergunta: Como temos vivido o nosso compromisso de anunciadores da Boa Nova da palavra de Deus?

L3: Já no **terceiro encontro** percebemos como a Palavra de Deus nos faz assumir um compromisso decidido pela defesa da vida. Devemos promover a vida em todas as suas etapas, desde o nascimento até o seu final. Defender a vida implica garantir a dignidade para todas as pessoas.

Pergunta: Quando a “Palavra de Deus” é realmente celebrada?

6. GESTO CONCRETO

Dir.: Dediquemos um momento de nosso dia para ouvirmos a palavra de Deus, e dediquemos nossa vida para ser sinal do amor de Deus para as pessoas. Sejamos pessoas boas, justas e transmissoras da paz.

7. FINAL

Dir.: Deus é a força de quem tem fé, encontremos sempre Deus na nossa vida, no nosso dia a dia e que a graça de Deus possa nos acompanhar todos os dias.

Todos: Deus nosso Pai, agradecemos a graça de nos reunirmos mais um mês para refletirmos a vossa palavra e alcançarmos o vosso amor. Pedimos que abençoeis nossa comunidade, nossa Paróquia, nossa Arquidiocese e que abençoeis o nosso Santo Padre o Papa Francisco, que ele possa ser ainda mais sinal da vossa misericórdia. Que ele possa continuar sendo profeta da justiça. Que por intercessão de Maria Santíssima, possamos alcançar as graças que de Vós nos vêm. Dai-nos vosso Espírito para sermos bons cristãos e assim praticarmos a justiça, amarmos a misericórdia e caminharmos convosco hoje e sempre. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. AVISOS E DESPEDIDAS